

AMBIENTE

Parque e reserva ainda queimam em MT

Marcos Bergamasco/Phocus

30% da flora e fauna em 33 mil hectares da chapada já foi consumido pelo fogo

NELSON FRANCISCO

Especial para o Estado

CUIABÁ – O fogo já devastou 30% da flora e fauna dos 33 mil hectares do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães (MT). Os incêndios começaram na sexta-feira e até o início da noite de ontem não estavam sob controle. Dois helicópteros, um avião e 102 homens do Corpo de Bombeiros, além de brigadas de voluntários, estão no local para evitar que o fogo atinja pontos turísticos como o Vêu de Noiva. O ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, deve ir hoje a Mato Grosso para avaliar a situação.

No sul do Estado, há cinco dias um incêndio está destruindo as matas nativas da Reserva Indígena Tadarimana, em Rondonópolis, a 260 quilômetros de Cuiabá. O fogo já atingiu 3,5 mil hectares dos 9 mil hectares de vegetação das ter-



Onze mil hectares de vegetação queimam na Chapada dos Guimarães

ras indígenas. Índios e 50 homens do Corpo de Bombeiros tentam evitar que as queimadas atinjam as aldeias. No local, vivem cerca de 300 índios.

Na Chapada dos Guimarães, os focos de incêndios, comuns nesta época do ano, teriam começado às margens da Rodovia Emanuel Pinheiro, que dá acesso às cachoeiras. O gerente do Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis em Mato Grosso (Ibama), Leôncio Pinhei-

ro, solicitou ao Ministério do Meio Ambiente que sejam enviados ao Parque Nacional dois técnicos para investigarem as causas do incêndio.

“Estamos empenhando todos os esforços para controlar o fogo até amanhã (hoje)”, disse Leôncio. “Temos agora de ver as causas do incêndio não só na Chapada dos Guimarães e na reserva indígena.” Só este ano foram registrados 6,5 mil focos de incêndios em Mato Grosso.